

Ziraldo
responde
aos "meninos
maluquinhos"

ACHO QUE JÁ NASCI DESENHANDO

PAG. 18

UM "DOUTOR"
NO HOSPITAL
DE BRINQUEDOS

PAG. 6

COMO É A "MÁGICA"
DOS DESENHOS
ANIMADOS

PAG. 25

QUANDO OS
CONTOS AINDA NÃO
ERAM DE FADAS

PAG. 30

O ESTADO DO RIO ESTÁ DESCOBRINDO QUE LER É O MAIOR BARATO.

Mais de 3.000.000 de finais felizes.
O projeto Mais Leitura segue
oferecendo cultura por um preço
que todo mundo pode pagar.

Acompanhe a programação em
www.facebook.com/projetomaisleitura
e saiba quando o projeto estará perto de você.

LIVROS NOVOS
a partir de

R\$ **2,00**
CADA

artplan





Luiz Fernando de Souza
GOVERNADOR

Francisco Dornelles
VICE-GOVERNADOR

Leonardo da Cunha e Silva Espíndola Dias
SECRETÁRIO DE ESTADO CHEFE DA CASA CIVIL



Haroldo Zager Faria Tinoco
Diretor-Presidente

Valéria Maria Souto Meira Salgado
Diretora Administrativo-Financeira

Walter Freitas Netto
Diretor Financeiro

Jorge Narciso Peres
Diretor Industrial

Rua Prof. Heitor Carrilho, 81
Centro - Niterói - RJ - CEP 24030-230
Telefone: 2717-4141 PABX

www.imprensaoficial.rj.gov.br

o Prelo

ANO XIII nº 42

Revista de Cultura da Imprensa
Oficial do Estado do Rio de Janeiro

Rua Prof. Heitor Carrilho, 81
Centro - Niterói - RJ - CEP 24030-230
Assessoria de Comunicação Social - ASCOP
Tels: (21) 2717-4682

Endereço eletrônico:
assessoriadecomunicacao@imprensaoficial.rj.gov.br

Editado pela Assessoria de
Comunicação Social da Imprensa Oficial

Assessora de Comunicação:
Luana Soares

Redator:
Luiz Augusto Erthal

Estagiários:
Camila Araújo
Gabryella Mendes
Janaina Medeiros
Laura Miranda
Magno Navarro
Matheus Sousa

Programação Visual:
Angela Duque
Luís Fernando da Silva Reis

Revisão:
Assessoria de Comunicação Social
da Imprensa Oficial

Capa:
Foto: Divulgação/Ana Colla

IMPRESSA NO PARQUE GRÁFICO DA
IMPRESSA OFICIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DESTAQUES NESTA EDIÇÃO



HOSPITAL DE BRINQUEDOS

Você tem medo de ir ao hospital?
Com certeza você irá querer muito
ir nesse! Veja mais na pág. **6**



EXPRESSÕES CURIOSAS

Você irá acertar na mosca lendo essa
matéria! Não entendeu o que é isso?
Descubra na pág. **12**



A EVOLUÇÃO DAS TELECOMUNICAÇÕES

Teste seu conhecimento sobre as
velhas tecnologias. Corra para pág. **22**



AUTORES MIRINS

Se você acha que criança não pode
publicar um livro, conheça essas
histórias inspiradoras! Confira na pág. **28**



TEATRO INFANTIL

Alguns dos seus filmes preferidos
podem ser uma peça de teatro
também! Descubra na pág. **32**

AS OPINIÕES EMITIDAS NAS MATÉRIAS SÃO DE RESPONSABILIDADE
EXCLUSIVA DOS AUTORES

PEQUENAS GRANDES INVENÇÕES

Laura Miranda

O mundo passou por diversas evoluções desde sua criação e no decorrer dessa trajetória grandes inventos foram criados por verdadeiros gênios. A luz, a energia elétrica, a roda e internet, por exemplo, são algumas das invenções que revolucionaram o mundo em que vivemos e que contribuíram para que dessemos um grande passo em direção ao futuro.

Algumas invenções, porém, são essenciais no nosso dia-a-dia e algumas vezes sua

importância passa despercebida aos nossos olhos. Você parou pra pensar como e por quem foram criadas as escovas de dentes? Imagina o que seria do nosso sorriso sem elas! E o relógio de pulso? Os óculos de grau? Os picolés que refrescam os dias de calor? Apesar de pequenos, esses objetos facilitam nosso cotidiano e fazem toda diferença quando precisamos. Saiba por quem e como foram criados esses inventos extraordinários!



PICOLÉ

Em uma noite de 1905, Frank Epperson, um menino de 11 anos brincava na varanda de misturar em um potinho, água e refrigerante em pó, com um pequeno palito. Quando entrou em sua casa naquela noite, ele esqueceu a mistura na varanda. Naquela noite, a temperatura caiu, o que fez com que Frank tivesse uma surpresa ao perceber que a mistura estava congelada mas com um gosto bem docinho. Assim nasceu o Epsicle!, o primeiro nome dado ao picolé!

CANUDINHO

Marvin Stone, dono de uma fábrica de piteiras de papel, nos Estados Unidos, bebia todos os dias um drinque bem gelado. As pessoas costumavam bebe-lo com canudos improvisados feitos de capim, porém, em alguns minutos a bebida ficava com um gosto ruim. Stone percebeu que a relação entre o processo de fabricação de suas piteiras e a criação de canudos poderia dar certo, assim, em 1888, ele criou um canudo de papel.





ÓCULOS

As primeiras lentes que corrigiam a visão eram feitas com pedras semipreciosas e surgiram no século I d.C. Os óculos mais parecidos com o que conhecemos hoje, surgiram somente em 1270, na Alemanha. Benjamin Franklin, em 1785, inventou os óculos bifocais, possibilitando enxergar de longe e de perto. Em 1854, Donders, um oftalmologista holandês, iniciou o tratamento dos defeitos da visão com os chamados óculos de grau. No século XVI, os óculos chegaram ao Brasil trazido pelos portugueses.



GUARDA-CHUVA

Você sabia que o guarda-chuva nasceu do guarda-sol? Há 3.400 anos, na Mesopotâmia, atual região do Iraque, já existiam objetos destinados a proteger os reis do mal tempo, porém as chuvas eram muito raras. Na Grécia e na Roma antigas eram exclusivamente de uso feminino. O inventor do guarda chuva moderno, John Hanway, faleceu sendo ridicularizado pelo preconceito. Apenas após a sua morte, o objeto se tornou acessório tanto masculino quanto feminino..

TALHERES

Criado como um objeto de luxo, o primeiro registro de um talher, especificamente o garfo, tinha apenas duas pontas, é era de um enxoval de casamento entre Domenico Salvo, membro da corte de Veneza e a princesa Teodora. O talher apenas veio a se popularizar no século XIX e encontrou muita resistência, pois acreditava-se que o alimento era sagrado e um presente divino, por isso deveria ser comido com as mãos.



ESCOVA DE DENTES

As primeiras escovas de dentes surgiram na China em 1498. Feitas com pelo de porco amarrados em uma extremidade de uma varinha de bambu, elas se tornaram muito famosas na Europa durante o século XVII, e por seu alto preço, era comum uma família partilhar da mesma escova. Em 1938 surgiu, nos Estados Unidos, a primeira escova de dente com cerdas de nailon. E a versão com cerdas macias apareceu no início dos anos 50.



RELÓGIO DE PULSO

O primeiro modelo que se tem registrado foi feito em 1814 pelo relojoeiro Abraham Louis Breguet, por uma encomenda da princesa de Nápoles Carolina Murat. Porém, ficou conhecido no século XX através do avião Santos Dumont, que pediu ao joalheiro Cartier, um relógio que fosse de fácil acesso, já que suas mãos estavam sempre ocupadas pilotando seu avião e não era possível pegar o relógio nos bolsos. Em março de 1904, Cartier apresentou o que foi considerado o primeiro relógio de pulso do mundo, feito com uma pulseira de couro e nomeado Santos.



BATOM

A rainha egípcia Nefertite, foi uma das primeiras mulheres no mundo a usar um tipo de batom, feito com uma tinta chamada de "púrpura de tyr". Muitos anos depois, na França, Rhocopis, perfumista francês, inventou o chamado "bàton servituer", um tipo de massa feita de talco, óleo de amêndoas, essências de bergamota e limão. O batom ganhou o mundo das mulheres no século XIX e em 1921 foi lançado o primeiro batom em tubo!





HOSPITAL

Leve seu brinquedo quebrado ou com defeito para um lugar onde vão cuidar dele de um jeitinho diferente

CAMILA ARAUJO

A bebê caiu do berço e quebrou o bracinho. E agora, o que fazer? O ideal é procurar o hospital mais próximo para ela ser atendida por um médico e ficar boa logo. Esse foi o caso de Pequetinha, a primeira filha da Brenda, de 5 anos, que levou sua boneca para o Hospital de Brinquedos para ser analisada pelo doutor Luiz. Depois de uma semana internada no berçário, Pequetinha estava de alta, pronta para voltar para casa.

E você, já teve algum brinquedo de que gostava muito e quebrou? Infelizmente, são coisas que acontecem: a perninha da boneca que cai, o volante que desmonta do carrinho, o patinete fica sem uma rodinha e por aí vai. Mas calma, nem tudo está perdido! Existe um hospital feito todinho só para brinquedos.

COMO ASSIM, HOSPITAL DE BRINQUEDOS?

Nos anos 1990, o doutor Luiz Carlos Alvez Espinoza, ainda não era bem um doutor. Ele era chaveiro e consertava vários tipos de máquinas e materiais mecânicos. Ele consertava todo o tipo de maquinaria das redações de jornal, como as máquinas de datilografia, por exemplo. Com a tecnologia, os computadores substituíram as máquinas de escrever e o Luiz acabou perdendo seu emprego. Então, ele começou a trabalhar com um amigo como chaveiro.

Um belo dia, uma senhora foi até o trabalho dele, muito nervosa, levando um carrinho do filho que precisava de conserto. Ela dizia que o menino não dormia, chorava pelo brinquedo quebrado todas as noites. Por isso, ela insistiu que o Luiz tentasse consertar, mesmo ele falando que não era a especialidade dele.

Mas ele tentou, afinal de contas, não custava nada. Uma semana depois, o brinquedo estava pronto. A mulher voltou para buscar junto com seu filho e a felicidade tomou conta do lugar. Os olhos daquele menino brilhavam, as lágrimas pulavam de tanta alegria, ele vibrava com o brinquedo novinho em folha.



de brinquedos



A emoção tomou conta de todos que estavam ali e depois desse dia, Luiz pensou: consertar brinquedos era o que ele amava fazer. Ele nunca havia se sentido tão feliz como se sentiu ao ver a felicidade de uma criança com seu brinquedo recuperado. A partir daí não parou mais. A mulher falou tão bem do trabalho dele que várias pessoas começaram a levar mais e mais brinquedos para consertar.

Toda vez que chegava uma criança com seu brinquedo, Luiz fazia de conta que era o médico e o brinquedo, o paciente. Ele falava como estivesse em um hospital de verdade. Quando era uma boneca ele falava: "vou levar sua filha para um exame, depois para a sala de medicação, onde ela fica no soro; quando ela estiver curada eu ligo avisando, mas só a mãe pode vir buscar". Tudo isso era só brincadeira de faz de conta até ele montar um hospital de verdade, em Jacarepaguá.



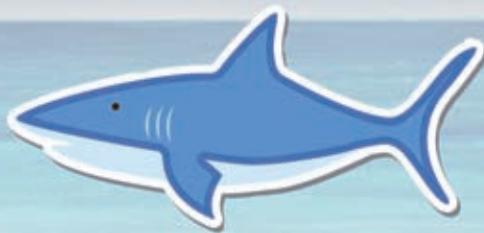
O que acontece quando os pacientes chegam ao Hospital?

Quando o brinquedo chega, ele ganha uma ficha com todas as suas informações. O primeiro passo é a avaliação, no setor de Triagem, para saber a causa do problema e como vai ser feito o tratamento. Depois, ele é examinado e encaminhado para o setor de Raios-X e de lá vai para o Centro Cirúrgico. Após a cirurgia, os bebês ainda passam pela Ortopedia para verificar se está tudo bem, e recebem a medicação na Farmácia. Só então é que vão para o Berçário, onde ficam de repouso no soro. Os casos mais demorados e graves são encaminhados para o Centro de Tratamento Intensivo (CTI). Quando há alguma complicação, vão direto para a sala de Emergência.

"As crianças se preocupam e fazem questão de deixar suas bebês no berçário, antes de irem para a Triagem. Muitas 'mães' ligam para perguntar como a bebê está passando, se deu tudo certo na cirurgia, se está tudo bem e qual é a hora de visita", explica o doutor.



Os segredos do



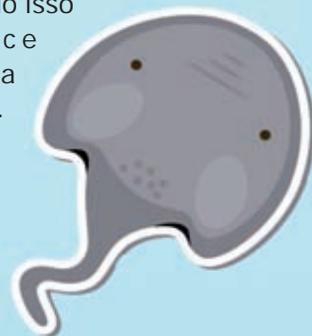
LAURA MIRANDA

Imagine um final de semana que esteja fazendo bastante calor ou suas férias de verão. Tudo o que você quer é um sorvete bem gelado e uma praia bem refrescante pra você descansar e fazer castelos de areia, adivinhei? Porém, algumas vezes ao chegar na praia, seu programa não sai bem como você planejou, não é mesmo? A água que era pra estar cristalina mostrando os peixinhos que ali habitam, está escura; quando você tenta dar um rápido mergulho sente que ela está tão gelada quanto o sorvete que tomou mais cedo e para completar as ondas estão cada vez maiores. Mas como tudo isso acontece?

No fundo do mar existem algumas coisas que ainda são mistérios para nós e até mesmo os mergulhadores, já que é um local de difícil acesso devido a profundidade que algumas coisas se encontram. Porém, os oceanos e os mares têm muito mais segredos do que somente aqueles que estão em suas profundezas e esses muitas vezes, estão relacionados com fatores que estão fora da água e que conseguimos ver facilmente!

Você já parou para se perguntar por que a água do mar é salgada e não doce como a das piscinas? Como aquelas ondas que as vezes dão medo e te impedem de entrar na água se formam? E

porque a água de uma praia está verde e a outra está azul? Afinal, se colocarmos um pouquinho daquela água em um copo, vamos vê-la transparente. Isso quer dizer que quando temos uma grande quantidade de água, ela muda de cor? Essas perguntas são respondidas pela biologia e pela física e ajudam a entender como tudo isso acontece de forma bem fácil.



Você sabe quais são as partes de uma onda?

Uma onda é feita de três partes: a crista, o cavado e a área de arrebentação

A crista

A chamada crista é a parte mais alta da onda. Sabe quando você ouve seus pais ou avós falarem que alguém está na "crista da onda"? Para eles, isso quer dizer que alguém está se dando muito bem em algo que está fazendo, seja na escola ou no trabalho. Para a física, isso quer dizer que alguém está na parte mais alta de uma onda, onde os surfistas gostam de ficar!



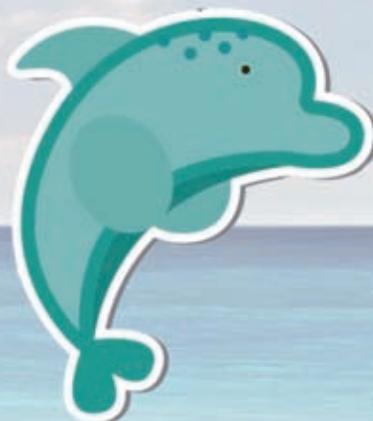
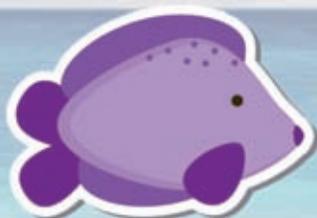
O cavado

O cavado, que às vezes também é chamado de vale, é a base que sustenta toda a onda, ou seja, é uma parte muito importante dela e que define sua estrutura. Diferente da crista, nós não podemos vê-lo quando estamos observando as ondas lá da areia, pois ele sempre estará por baixo da superfície da água.

Arrebentação

A área de arrebentação é onde uma onda se quebra. Isso não significa que ela está se partindo em diversos pedacinhos e sim que aquela é a área onde a onda está terminando. À medida que a onda vai percorrendo o mar em direção a areia, a crista vai ficando cada vez mais alta e o cavado cada vez maior e mais profundo. Em um determinado momento, a onda perde seu equilíbrio quebrando por cima do vale e esta é a área de arrebentação, ou seja quando uma onda chegou ao seu fim.

Oceano



Como surgem as ondas?

A maioria das ondas se formam a partir do sopro de vento na superfície do mar. Quanto mais tempo durar e mais veloz o vento for, maior será a altura de uma onda. Nos fins de tarde ou em dias de tempestade é comum vermos grandes ondas nas praias devido a velocidade das brisas que passam pelo mar, por isso, é importante observamos o vento antes de sairmos de casa, assim, será possível saber se o dia está para um mar calmo ou radical



O vento é responsável pela água ser salgada?

Apesar da água das praias serem salgadas por causa de um elemento que também não se encontra dentro do mar, o vento não é o culpado dessa vez. Agora, é a vez das rochas! Isso mesmo! Quando a água do próprio mar desgasta as rochas dos litorais, elas vão se tornando menores e se dividindo em pequenas partículas, incluindo os famosos sais minerais que se encontram nelas. Você já ouviu aquela expressão “água mole em pedra dura, tanto bate até que fura?” agora faz todo sentido, não é mesmo? Esses “furos” feitos pela água liberam os sais que as deixam salgadas!



Curiosidade!

Alguns estudos científicos calculam que, a cada ano, mais de dois milhões de toneladas de sal dos mais diversos tipos são depositados no mar pelos rios.

Você sabia..

Que um lago também pode ser salgado e que justamente a água mais salgada do mundo é de um? Apesar de ser chamado de mar, o Mar Morto, que banha Jordânia e Israel é tão salgado que nenhum ser vivo pode viver nele, exceto bactérias e algas muito específicas. A grande quantidade de sal existente nele, faz com que sua água fique muito densa, o que permite que qualquer pessoa fique boiando nele com muita facilidade!



As cores do mar



Se a água é transparente, por que é tão comum encontramos mares de diferentes cores? Azul, verde, marrom, preto... O ambiente aquático pode ser modificado por diversos fatores, como a vida marinha que ali habita, condições meteorológicas, poluição ou até mesmo pelo.. Sol! Ao contrário do que pensamos, algumas cores que vemos no mar não são somente criadas por ele mesmo. Confira abaixo!

O azul: Vamos falar um pouco de física? A luz branca formada pelo Sol é feita por várias cores reunidas, como vermelho, laranja, amarelo, verde, azul e violeta. A água ao receber a luz do Sol, absorve muitas dessas cores porém, a cor mais visível aos nossos olhos é a azul!



O verde: O tom esverdeado nos mares pode ser fruto da presença de muita matéria orgânica dissolvida na água, como restos de plantas e animais além de alguns conjuntos de algas que vivem dispersas na água. Esses pequenos seres possuem clorofila, um pigmento de cor verde que é liberado em alguns processos no fundo do mar.

O marrom: Se um dia você encontrar um local com água de cor marrom, certamente você estará perto da foz de algum rio! A grande quantidade de ferro presente na água acrescenta uma cor lamacenta a ela.



O preto: Essa cor de água é muito comum em mangues e os principais responsáveis por essa coloração escura, são os elementos minerais que se depositam nessas águas.



Você já conheceu vários mistérios do mar e pode aproveitar totalmente seu próximo final de semana (ou suas férias) sem medo do que o mar pode esconder. Algumas vezes muito grandes ou misteriosos, seus segredos

estão revelados em sua volta!

Estudar ainda mais sobre o meio ambiente e o meio aquático e lembrar sempre dessas dicas, é a melhor forma de você estar seguro na hora da diversão!



1 - Marte é vermelho.
Ainda não chegaram a conclusão de qual cor nosso gigante vizinho é. Pode ser marrom, laranja e até amarelo. A fama de “planeta vermelho” se dá graças ao grande acúmulo de poeira em sua atmosfera.



2 - Os três estados da matéria.
Essa você responde sem nem pensar. Sólido, líquido e gasoso, certo? Bom, existem muitos outros estados da matéria. A maioria só existe em condições raras e extremas, e só pode ser observado em laboratório. Mas outros, como o plasma, o cristal líquido e o superfluido, já são mais comuns atualmente.



3 - O Everest é a montanha mais alta do mundo.
O Everest é um dos picos mais altos do mundo, com 8.848 metros, mas não é o maior. O vulcão havaiano Mauna Kea tem 10.103 metros, sendo que apenas 4,205 emerge do Oceano Pacífico, a maior parte da estrutura fica escondida embaixo da água do mar. No total, são quase 2 mil metros a mais que o Everest.

PARECE...

Responda sem pensar: quantas patas tem a centopeia? Cem, certo? Bom, mas você errou. Desde a nossa infância recebemos informações na escola ou em casa, e tudo vira verdade absoluta. São questões tão enraizadas lá na nossa mente que é difícil acreditar, por exemplo, que a centopeia não tenha cem patinhas. A seguir, oito fatos que vão te surpreender.

...MAS NÃO É



4 - O Avestruz enterra a cabeça quando se sente em perigo.

Esse é um grande mito. A verdade é que essas aves não enterram a cabeça para se esconder de predadores em situação de perigo, mas sim, cavam buracos com seus bicos para criar ninhos para seus ovos.



5 - A centopeia tem 100 patas.

Apesar do que sugere o nome, a centopeia não tem 100 patas. Até hoje não foi registrado um exemplar deste animal com exatas 100 patas. O número varia bastante, de 15 a 191 pares de patas.



6 - O maior deserto do mundo.
Possivelmente você vai responder que é o Saara. Isso porque associamos a palavra deserto a temperaturas elevadas, e não a lugares onde chove pouco ou quase nada. Mas o primeiro lugar é da Antártida, com 14 milhões de quilômetros quadrados e precipitação de chuva média de 5 milímetros por ano. O Saara, por sua vez, têm área de 9,4 milhões de quilômetros quadrados e precipitação média anual de 127 milímetros.



7 - A cor vermelha irrita os touros.

A verdade é que os touros não sabem distinguir o vermelho de outras cores, apenas branco, preto e alguns tons de cinza. O que realmente enfurece o animal é o movimento ondulante realizado pelos toureiros.



8 - O Universo é preto.

Em 2002, dois astrônomos chegaram a conclusão que a cor predominante do Universo é o bege. Eles chegaram a essa conclusão depois de fazer a medição das cores presentes na luz emitida por 200 mil galáxias.

A LÍNGUA TEM CADA



SENHORA MESA: as mesas ficam idosas? Será que existe uma mesa andando de bengala por aí? Não! Uma senhora mesa é uma mesa bem grande, com muitos lugares, ou uma mesa muito bonita.



ABRIR O BICO: “ué, mas eu lá sou passarinho para ter bico?”, você pode até se perguntar. Mas quando se diz que ‘alguém abriu o bico’ não é que a pessoa piou, como os passarinhos fazem, quer dizer que alguém contou um segredo ou falou uma coisa que não podia ter falado.



ENSOPADO: é uma pessoa que está dentro de uma panela com vários legumes em volta e um caldinho borbulhando, como nos desenhos animados. Só que não. Provavelmente ela pegou uma baita chuva e está até molhada, só que não de caldo de sopa.

Quando você escuta alguém dizer que vai em um pé e volta no outro quer dizer que ela vai imitar o saci e ir pulando? Na verdade, não. Ela só está dizendo que vai e volta rápido. São palavras e expressões esquisitas que não fazem muito sentido se a gente tentar entender ao “pé da letra”. Olha aí, já tem outra! As letras não têm pés e todo mundo sabe disso. Essa expressão, por exemplo, quer dizer “literalmente”, ou seja, exatamente como foi escrito. Além dessas, existem várias outras expressões curiosas usadas no dia a dia.

Quer ver? Olha aí!



DESBOCADADA: uma pessoa desbocada não tem boca, certo? Errado! Essa pessoa tem boca e fala até demais. Usamos a palavra “desbocada” para dizer que uma pessoa fala de um jeito grosseiro, mal educado e até xinga palavrões.

PORTUGUESA PEGADINHA...

CAMILA ARAUJO
ILUSTRAÇÃO DAN



ACERTAR NA MOSCA: já tentou bater numa mosca? Não dá, elas são muito rápidas! Por isso dizem que quando alguém adivinha alguma coisa logo na primeira tentativa, a pessoa acertou na mosca, ou seja, acertou de uma forma muito precisa e rápida.

SOLTAR A FRANGA: epa! Abriram o cercado e as galinhas saíram voando, correndo, batendo asa e cacarejando pela fazenda. Calma! Não que a gente voe ou cacareje, é que a gente se liberta, libera geral e solta a franga, zoa, dança, pula e deixa a timidez de lado, sem pensar no que os outros pensam.



MEMÓRIA DE ELEFANTE:

não é uma memória grande e cinza, nem mesmo significa lembrar as coisas que os elefantes lembram. Tem memória de elefante quem sempre se lembra de tudo, desde datas de aniversário até o nome da sobrinha da namorada do tio do amigo da escola do seu primo.



ANTENADO:

não é alguém que leva uma vida de inseto ou que tem antenas na cabeça, mas sim, aquele que sabe de tudo, dos acontecimentos à sua volta, das notícias e outras coisas.



A HISTÓRIA POR T

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE

JANAÍNA MEDEIROS

A tirinha do jornal. A charge engraçada. A revista novinha que acabou de chegar na banca. O site de humor na hora do lazer. Você com certeza já leu pelo menos uma história em quadrinhos. Mas você sabe qual a história por detrás das HQs? Tudo começou em 1896...

Vamos começar em 1896, tudo bem que ainda não era bem história em quadrinhos, mas já colocava um pouco de desenho nos jornais "quadradões" da época.



O italiano, que vivia no Brasil, **Angelo Agostini**, começou a publicar desenhos satíricos da vida social e política. Ele deu vida a vários personagens, como o *Nhô Quim*, nas páginas da revista *Vida Fluminense* e ajudou a contar a história das nossas primeiras HQs.

Mas peraí, tá? Há quem acredite que a primeira revista em quadrinhos tenha nascido em 1890 em Londres, na Inglaterra, por Alfred Harmsworth. Era a **Comic Cuts**, uma revista que ainda tinha mais texto do que imagens e lembra bem pouco o jeito como ela é hoje, mas a gente dá um desconto, né? Um mês depois de criada, a revistinha já vendia mais de 300 mil exemplares. Um número impressionante para época!



Também tem gente que diz que o verdadeiro pai dos quadrinhos é Richard Outcalt que nasceu um pouco mais perto do Brasil, nos Estados Unidos. Em 1897, ele fez na sua história **Yellow Kid** uma união de tudo



de legal que já tinha surgido. Sua historinha ficou bem mais parecido com as HQs que a gente lê. Ele foi o primeiro a usar o balão de fala para contar uma história! As aventuras eram publicadas semanalmente no famoso jornal norte-americano *New York Journal*.

RÁS DA HISTÓRIA

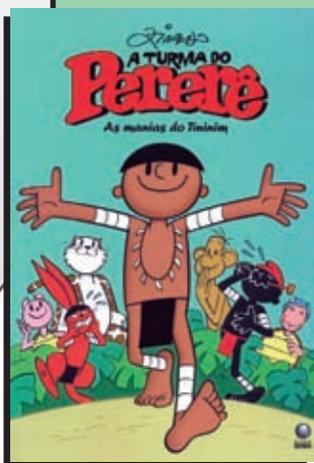
COMO COMEÇARAM OS QUADRINHOS

Em **1905** surge a primeira revista em quadrinhos do Brasil! É **O Tico-Tico**, pensada pelo desenhista Renato de Castro. Seu logo foi feito pelo Angelo Agostini. Ainda lembra dele, né?



A revista trouxe em suas páginas diversos personagens que fizeram parte do imaginário da época: Reco-Reco, Bolão, Azeitona, Chiquita e Chiquinho, o mais famoso deles.

Já em **1936** surgem os primeiros **super-heróis** das histórias em quadrinhos: O Fantasma e *The Clock*, publicado na revista *Funny Pages*. Foi o início do grande sucesso que os super-heróis fazem pelo mundo. Dois anos depois, em **1938**, surgiu o mais famoso deles o Superman, na primeira edição da revista *Action Comics*. Do Homem de Aço em diante, o sucesso dos super-heróis de quadrinhos só aumentou, formando legiões de fãs! Você é um deles?



E não dá pra falar de história em quadrinhos sem falar no Ziraldo, né? Em **1960** ele lançou a primeira revistinha brasileira feita por um só autor. Era a **Turma do Pererê** e tinha como personagem principal o Saci, figura lendária do folclore brasileiro. Mas foi só em **1980**, que Ziraldo lançou seu filho mais famoso e mais amado por todos nós, o Menino Maluquinho. Quem nunca colocou a panela na cabeça e saiu fazendo bagunça por aí?



Em **1963** surgia pela primeira vez a personagem Mônica, ícone das histórias em quadrinhos brasileira. Seu criador, Mauricio de Sousa, teve seu primeiro personagem aprovado quatro anos antes, em **1959**, com uma tira do cachorrinho Bidu, figura central de sua primeira tirinha no jornal *Folha da Manhã*. O sucesso da Turma da gorducha e dentuça mais amada do país é tanto que virou filme, desenho e até parque temático! E, recentemente, os personagens também cresceram e deram origem ao mangá da **Turma da Mônica**. Imperdível!

OS MISTÉRIOS DO UNIVERSO

O que você sabe sobre o Universo? Quantos planetas existem? Quantas estrelas? Será que os E.T.'s realmente existem? E tem água em Marte? Será que um dia a gente vai poder morar lá? Calma, vamos devagar com tantas perguntas!

O Universo é cheio de mistérios e coisas que nenhum ser humano descobriu.

Em primeiro lugar, você sabe como tudo começou? Há diversas teorias sobre isso. A mais aceita pelos cientistas é a de que há mais de 10

bilhões de anos aconteceu uma explosão que deu origem ao Universo. Essa explosão é chamada de "Big Bang", ou a Grande Explosão. Com isso, várias galáxias, planetas e estrelas surgiram e estão em órbita, circulando por aí até hoje.

Você conhece o Sistema Solar?

Sabe quais são os planetas que existem nele? Se você ainda não sabe, vou te dar uma dica: Minha Velha Traga Meu Jantar, Sopa, Uva e Nozes.

Se você não entendeu nada da frase acima, eu vou te explicar. Cada palavra começa com a letra dos planetas do Sistema Solar, em ordem de proximidade do sol. São eles: Mercúrio, Venus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Urano e Netuno. Oito planetas que giram ao redor do Sol sem parar. Quanto mais distante um planeta é do Sol, mais gelado ele é e mais tempo ele demora para completar essa volta. A Terra, terceiro planeta nessa ordem, possui temperaturas agradáveis e habitáveis e demora 365 dias para completar a volta. Por isso que 1 ano tem 365 dias.

Plutão,
o planeta-anão

Você já ouviu falar em Plutão? Ele foi considerado um planeta do Sistema Solar até 2006, quando os cientistas acharam que ele se encaixava melhor na categoria de planeta-anão. Tadinho!



SOL

MERCÚRIO

VÊNUS

TERRA

MARTE

JÚPITER

SATURNO

URANO

NETUNO



Você sabe onde nós moramos?

Estamos na Terra, um planeta com mais de quatro bilhões de anos, que gira ao redor do Sol. Aliás, é o Sol que permite que exista vida por aqui. Sem ele, o clima seria frio e escuro demais para que nós, humanos, ocupássemos o planeta. Além do Sol, existe outra coisa muito importante para que exista vida por aqui: a água líquida. É ela que permite que a vida se crie e se reproduza. Sem ela, nada disso seria possível.

A água líquida só existe aqui na Terra porque o Sol não está nem tão perto (para evaporar a água) e nem tão longe (para congelá-la). Os cientistas que procuram por vida em outros planetas buscam, principalmente, pela água líquida. Até agora, o mais perto que eles chegaram foi encontrar água em forma de gelo em Marte, mas nada de alienígenas ou E.T.'s.

A temperatura ideal daqui da Terra é explicada porque somos o terceiro planeta mais próximo do Sol. Nós e outros sete planetas, rodamos ao redor do Sol e todos eles juntos formam o Sistema Solar.

CURIOSIDADES

O espaço interestelar é o que está entre as estrelas. Ninguém sabe muito bem ainda o que irá ser encontrado por lá (lembra que o Universo é cheio de mistérios?). Olha essas pequenas curiosidades sobre ele:

- ★ O Universo expande a 1,6 bilhões de quilômetros por hora.

- ★ A Terra só surgiu quando o Universo já tinha mais de nove bilhões de anos.

- ★ Em Marte, há redemoinhos imensos de poeira todos os dias, que podem chegar a 100 metros de altura.

- ★ Existem mais estrelas no céu do que grãos de areia na Terra.

- ★ A luz solar leva 8 minutos e 17 segundos para chegar à Terra.

- ★ O lugar mais frio do Sistema Solar é Tritão, uma lua de Netuno, com a temperatura de 240° C negativos.

- ★ Com a tecnologia atual, é possível mandar um homem para Marte, mas impossível trazê-lo de volta.

- ★ Os dias na Lua são escaldantes e as noites extremamente frias. A temperatura varia de -150° C a 120° C.

- ★ Se uma estrela está situada a uma distância de 50 anos-luz da Terra, a luz que vemos hoje é aquela que ela emitiu há 50 anos.





DOS MENINOS E MENINAS MA

BÁRBARA, 7 ANOS



VOCÊ ERA UM MENINO MALUQUINHO?

Ziraldo O MENINO MALUQUINHO É UM MENINO FELIZ. ENTÃO, ACHO QUE FUI UM MENINO MALUQUINHO.

RAISSA, 9 ANOS



POR QUE O MENINO MALUQUINHO USA UMA PANELA NA CABEÇA?

Ziraldo A IDEIA DA PANELA FOI POR CAUSA DO CHAPÉU DO NAPOLEÃO. A PROFESSORA VAI TE EXPLICAR QUEM FOI O NAPOLEÃO. É UMA BRINCADEIRA DE COMANDANTE E SOLDADO.

GUILLERME, 6 ANOS



VOCÊ JÁ TEVE UMA PROFESSORA MUITO MALUQUINHA?

Ziraldo TODAS AS MÍNHAS PROFESSORAS NO CURSO PRIMÁRIO FORAM INESQUECÍVEIS. KATE (CATARINA ROCHA), QUE ME INSPIROU PARA CRIAR A PROFESSORA MUITO MALUQUINHA; DONA NINI CAMPOS, QUE ME OLHAVA COM CARINHO; DONA DIDI, QUE SE ENCANTAVA ÀS LÁGRIMAS COM MÍNHAS INVENÇÕES; DONA GLORINHA D'ÁVILA, QUE ME "DESCOBRIU" E FOI ATÉ AO ARMAZÉM, ONDE MEU PAÍ TRABALHAVA, PARA AVISAR A ELE: "OLHO NESTE MENINO!". TODAS MEIO MALUQUINHAS.

RAPHAELA, 6 ANOS



VOCÊ DESENHAVA MUITO QUANDO ERA CRIANÇA?

Ziraldo ACHO QUE JÁ NASCI DESENHANDO. DESENHAVA EM TUDO QUE FOSSE POSSÍVEL, ATÉ NAS PAREDES. O BOM É QUE MÍNHA MÃE SEMPRE ME INCENTIVAVA: "VAI NESSA, FILHO!"

MARIA EDUARDA, 8 ANOS



VOCÊ SEMPRE GOSTOU DE INVENTAR HISTÓRIAS?

Ziraldo SIM. AINDA CRIANÇA JÁ FAZIA MÍNHAS PRÓPRIAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COM OS SUPER-HERÓIS.

Criado por Ziraldo, o Menino Maluquinho saltou dos quadrinhos para o imaginário infantil e se tornou um ícone das últimas gerações de crianças brasileiras. Está para a gurizada de hoje como Emília, Narizinho e o Visconde de Sabugosa foram no passado.

É verdade que os eternos personagens de Monteiro Lobato continuam presentes ainda hoje, mas pode-se dizer que o garoto levado do Ziraldo é o mais contemporâneo dos ídolos infantis.

Criado em 1980, a criatura ganhou vida própria e carregou seu criador definitivamente para o universo infantil. Ziraldo, que trabalhou como cartunista em vários jornais e revistas, é hoje um símbolo tietado pelas crianças por onde passa, principalmente em feiras de livros e eventos editoriais,



LUQUINHOS PARA ZIRALDO

ORGANIZAÇÃO: JANAÍNA MEDEIROS

como a Bienal do Livro do Rio de Janeiro, onde costuma ficar horas seguidas autografando seus livros diante de uma fila interminável de meninos e meninas.

Mas, afinal, quem é o Menino Maluquinho? Para decifrar essa e outras curiosidades, **O Prelo** convidou crianças para entrevistarem Ziraldo. Ele contou que, com sua panela na cabeça em formato de chapéu de Napoleão Bonaparte, o Menino Maluquinho simboliza a criança feliz. A criança que o mineiro Ziraldo

Alves Pinto, 83 anos, carrega em suas lembranças da cidade de Caratinga, onde nasceu e onde, ainda menino, começou a desenhar. A criança que todo adulto foi um dia e gostaria de voltar a ser.



LUCAS 11 ANOS

ZIRALDO,
SUA COR
FAVORITA
É
FLICTS?

Ziraldo

SIM. A COR
ÚNICA.



DANDARA 9 ANOS

QUANTOS
PERSONAGENS
VOCÊ JÁ FEZ?

Ziraldo MAIS DE 50.



LARA 6 ANOS

QUAL O SEU
PERSONAGEM
FAVORITO?

Ziraldo PERSONAGEM É COMO FILHO. DIFÍCIL DIZER QUAL O FAVORITO. MAS VOU DIZER QUE É O MENINO MALUQUINHO. ELE FOI UM DOS QUE ME DEU MAIS ALEGRIA.



MARIA EDUARDA 8 ANOS

QUANDO VOCÊ COMEÇOU
A DESENHAR
O MENINO MALUQUINHO?

Ziraldo TIVE A IDEIA DE CRIAR O MALUQUINHO DURANTE UMA PALESTRA QUE DEI PARA PAÍS E PROFESSORES. FOI LÁ NA ILHA DO GOVERNADOR.



GABRIEL 7 ANOS

O que você lia
quando
era criança?

Ziraldo MEU PAI GOSTAVA MUITO DE LER. E SEMPRE ME TRAZIA LIVROS DE PRESENTE. EU LIA DE TUDO. PRINCIPALMENTE GIBIS.



DANDARA 9 ANOS

VOCÊ GOSTA
MAIS DE DESENHAR
OU DE ESCREVER LIVROS?

Ziraldo GOSTO DOS DOIS. MAS ACHO QUE ESCREVER BEM É MAIS DIFÍCIL DO QUE DESENHAR. MAS LER, TODO MUNDO PODE APRENDER. DESENHAR JÁ TEM QUE TER VOCAÇÃO.



DOS MENINOS E MENINAS MA

RAISSA 9 ANOS



DÁ MUITO TRABALHO FAZER UM LIVRO?

Zinão QUANDO SURGE UMA BOA INSPIRAÇÃO, ESCREVO A HISTÓRIA RAPIDINHO. DEPOIS, COMEÇO A FAZER AS ILUSTRAÇÕES.

LUCAS 11 ANOS



O QUE VOCÊ ACHA DE SUAS HISTÓRIAS TEREM IDO PARAR NA TV E NO CINEMA?

Zinão UM GRANDE ORGULHO E ALEGRIA IMENSA.

RAPHAELA 6 ANOS



VOCÊ CRIOU A TURMA DO PERERÊ POR QUE GOSTA DOS BICHINHOS?

Zinão CRIEI OS AMIGOS DO PERERÊ TENDO COMO MODELO OS BICHOS MAIS IMPORTANTES DO FOLCLORE BRASILEIRO: A ONÇA, O MACACO, O TATU, O JABUTÍ, O COELHO E A CORUJA.

GUILHERME 6 ANOS



VOCÊ GOSTA DE CONTAR PIADAS?

Zinão VIVO CONTANDO PIADAS. TODO MUNDO RI.

GUILHERME 6 ANOS



VOCÊ SE SENTE UMA CRIANÇA AINDA?

Zinão NEM PENSAR. SOU UM VELHO QUE NUNCA ESQUECEU NADA DE SUA INFÂNCIA. CUIDADO COM OS ADULTOS QUE DIZEM: "EU ME SINTO UMA CRIANÇA." DEVEM SER MEIO RETARDADOS.

LARA 6 ANOS



VOCÊ GOSTA MAIS MAIS DE ESCREVER PARA CRIANÇA OU PARA ADULTO?

Zinão GOSTO MAIS DE ESCREVER PARA CRIANÇAS. É MAIS DIVERTIDO.

BÁRBARA 7 ANOS



ONDE VOCÊ NASCEU?

Zinão NUMA CIDADE CHAMADA CARATINGA, EM MINAS GERAIS.

BÁRBARA 7 ANOS



VOCÊ JÁ QUIS TER OUTRA PROFISSÃO?

Zinão QUANDO JOVEM, QUERIA SER UM JOGADOR DE BASQUETE MAS NÃO CRESCI O SUFICIENTE. TENHO UM METRO E SETENTA E CINCO DE ALTURA. NÃO DÁ NEM PRA SER ARMADOR.

GABRIEL 7 ANOS



COMO FOI SUA INFÂNCIA? VOCÊ BRINCAVA MUITO? DE QUÊ?

Zinão MINHA INFÂNCIA FOI BEM FELIZ. BRINCAVA MUITO DE PEGA-PEGA, DE SOLTAR PAPAGAIO E DE PEGAR PASSARINHO. PEGAVA E DEPOIS SOLTAVA. GOSTAVA DE CANTAR: "ATIREI O PAU NO GATO, TÔ, TÔ...", MAS NUNCA ATIREI O PAU NO GATO EM TODA A MINHA VIDA. ATUALMENTE ANDO APAIXONADO POR UM GATINHO PRETO E BRANCO DA MINHA NETA.

DANDARA 9 ANOS



O QUE VOCÊ DIRIA PARA QUEM QUER SER IGUAL A VOCÊ QUANDO CRESCER?

Zinão LEIA MUITO, LEIA TUDO. ESCREVA, TAMBÉM. TODA A VEZ QUE VOCÊ OUVIR UMA PALAVRA, VÁ NO DICIONÁRIO OU NO GOOGLE PRA VER O QUE ELA SIGNIFICA.



ZINÃO

*Do telégrafo ao smartphone,
entenda como o homem mudou
a forma de se comunicar.*

Laura Miranda

TELEFONISTA, FAVOR LIGAR PARA...

O que você faz quando precisa muito dar um recado ou falar algo importante com alguém? Apesar da internet e dos aplicativos de mensagens instantâneas, fazer uma ligação ainda é o meio mais rápido de transmitir uma mensagem com urgência, não é mesmo?

Até chegarmos aos telefones modernos, sejam eles fixos ou móveis, a telecomunicação se desenvolveu e passou por muitas evoluções e modificações. O pontapé inicial dessa longa trajetória aconteceu no século XVIII, com a invenção do telégrafo, por Samuel Morse. Transmitindo apenas uma mensagem por vez, o aparelho se tornou uma das maiores invenções da época. Considerando os telefones que temos hoje, sabemos que essa história não parou quando a primeira mensagem por telégrafo foi mandada, pelo contrário, a corrida por invenções telefônicas se tornou mais acirrada e com ela o mundo da comunicação se revolucionava. O que hoje nos parece comum ou familiar, é o resultado de muito esforço para conseguir que a voz humana fosse transmitida através de longas distâncias. Confira como tudo isso aconteceu!



1876



O escocês Graham Bell, cria em Boston o primeiro aparelho capaz de transmitir a voz à distância por meio do eletromagnetismo. Essa invenção revolucionária foi chamada de telefone.



1876

"Meu Deus, isso fala!", exclamou o Imperador D. Pedro II após seu primeiro contato com telefone em uma feira na Filadélfia (EUA).

1877

Graças ao entusiasmo de D. Pedro II, o telefone chega ao Brasil com planos de expansão! A primeira linha foi instalada no Rio de Janeiro e atraía muitos curiosos.



1878

Um telefone pesava cerca de 5kg, parecia uma caixa e ficava sempre apoiado sobre uma mesa. Insatisfeito com seu modelo, Thomas Watson moderniza o telefone, criando os ganchos e a campainha.

1879

Um decreto imperial de D. Pedro II autoriza o funcionamento da primeira empresa telefônica no país.

1879

Surgem as telefonistas! Com todos os telefones da cidade ligados em um painel, seu trabalho era conectar uma chamada a outra, colocando um pequeno fio na linha correspondente.



1883

A primeira estação telefônica é instalada na cidade de Santos (SP) com cerca de 75 assinantes.

1885

O sueco Lars Magnus Ericsson, coloca em prática a utilização do monofone, ou seja, o acoplamento numa só peça do fone e do bocal (auricular e transmissor) o que foi considerado como uma revolução industrial do telefone.



1958

Foi instalado no Brasil o primeiro sistema de discagem direta a distância (DDD), conectando Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre e foi o primeiro na América do Sul!



1969

O Brasil integra-se com o sistema mundial de comunicação por satélite (Intelsat).



1972

São instalados os primeiros telefones públicos no Brasil, os famosos "orelhões"! As primeiras formas de cobrar por ligações eram com moedas; em 1970 as fichas começaram a ser utilizadas e em 1992, entraram em circulação os cartões.

1973

O engenheiro eletrotécnico e funcionário de Motorola, Martin Cooper, cria o primeiro telefone celular. Hoje em dia, apelidado como "tijolão"!



1978

É ativada no Japão a primeira linha para telefonia móvel celular.



1984

A Cetel - Companhia Estadual de Telefones do Rio de Janeiro - instala os primeiros cabos de fibra óptica no Brasil.

1990

Inicia-se o uso da telefonia móvel no Brasil e a primeira cidade a ter o serviço foi o Rio de Janeiro!



2003

Celulares mais leves, mais finos, menores e agora, com internet!



2007

É lançado o famoso Iphone! Feito pela Apple, o aparelho possui câmera digital, MP3 e acesso à internet via Wi-fi. A grande novidade? Totalmente touchscreen! Até os dias de hoje, é uma referência para muitos modelos de aparelhos celulares.



VOCÊ SABE PARA QUE SERVE?

Teste se você conhece algumas tecnologias que já (ou quase) não usamos!



1- Pager (ainda em uso)

- A) Para ouvir música
- B) Para receber uma mensagem instantânea (precursor do SMS atual)
- C) Para gravar áudios



2- Orelhão (ainda em uso)

- A) Para se proteger das fortes chuvas e do sol
- B) Serviam como uma cabine de fotos
- C) Para fazer ligações enquanto estivesse na rua ou caso não houvesse um telefone fixo em casa



3- Fax (ainda em uso)

- A) Para imprimir documentos
- B) Para digitar um texto
- C) Transformar um documento em arquivo digital e enviá-lo para outro faz através de uma linha telefônica



4- Telegrama (ainda em uso)

- A) Para enviar mensagens pelo correio, de forma que chegassem rapidamente ao destinatário
- B) Para fazer anotações
- C) Para anunciarem no rádio e na televisão mensagens escritas pelo público de acordo com a programação



5- Fichas telefônicas (em desuso)

- A) Para comprar doces nas bancas de jornal
- B) Para pagar pelas ligações nos telefones públicos (orelhão)
- C) Para brincar de futebol de botão



6- Telégrafo (em desuso)

- A) Para enviar uma mensagem codificada, feita de traços e números, de um ponto a outro através de um sistema composto por fios
- B) Para imprimir telegramas
- C) Para fazer ligações

RESPOSTAS: 1=B; 2=C; 3=C; 4=A; 5=B; 6=A



Conheça o Museu das Telecomunicações

Se você gostou dessa história e quiser saber mais sobre ela e muitas outras evoluções, o Museu das Telecomunicações, no Flamengo, mostra em detalhes todo o processo da telefonia no Brasil e no mundo, além de outras invenções. Com alta tecnologia, diversos objetos históricos e apresentações extremamente explicativas, o Museu tem sua exposição permanente além de outras exhibições!

SERVIÇO

Museu das Telecomunicações
Rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo - Rio de Janeiro - De terça a domingo, Das 11h às 17h
Entrada franca | Classificação etária livre

O fantástico mundo dos desenhos animados



Conheça todo o trabalho que é feito para criar histórias que há quase um século encantam crianças e adultos em todo o mundo

MAGNO NAVARRO

A marelinha, queimada e pique esconde. Pique pega, pular corda e pião. Todas estas brincadeiras de rua deixam qualquer um suado. Mas quando a diversão é dentro de casa, a criançada tem sempre uma opção muito boa: assistir a um bom desenho animado. Presente em boa parte da infância de muitas pessoas, os desenhos animados têm o papel de promover mensagens educativas, entreter e ensinar de forma lúdica, que mexe com a imaginação de todos. Tanto que não é incomum ver adultos fãs de personagens como Mickey Mouse, Bob Esponja e Pernalonga. Mas você já se perguntou como é o processo de dar vida a estes divertidos desenhos?

Antes de explicarmos como as animações são feitas, vamos passear um pouco pela sua história. No fim do século XIX o francês Émile Reynaud criou um sistema de animação com um aparelho chamado

praxinoscópio. Este instrumento de nome estranho servia para projetar as imagens em movimento na parede. Mas é em 1908 que muitos historiadores consideram ter surgido o primeiro desenho animado da história: "Fantasmagorie", do também francês Émile Cohl, o pai da animação.

O curta tem aproximadamente dois minutos de duração e conta a história de um boneco que passa por transformações malucas. Cohl utilizou cerca de 700 ilustrações e demorou cerca de cinco meses para finalizá-lo. O gênero só viria a se popularizar no mercado audiovisual na década de 20 com o sucesso internacional "Gato Félix", que até hoje é assistido ao redor do mundo.

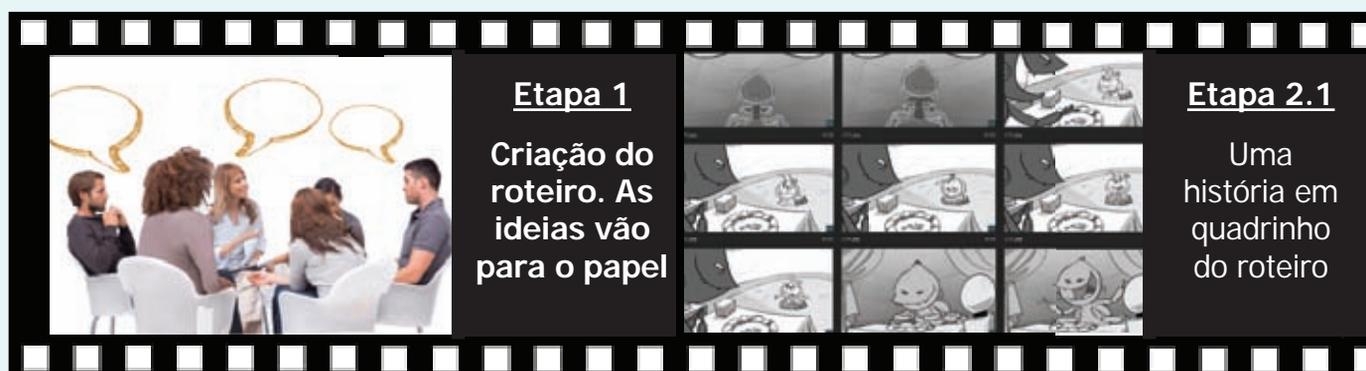
Desde então a produção se deu a pleno vapor. Personagens eram criados aos montes e repetiam o sucesso do felino animado. Surgiram então "Betty Boop", "Mickey Mouse", "Os Flintstones", "Zé Colméia", entre muitos outros.

Um longa brasileiro

No Brasil o longa-metragem "Sinfonia Amazônica" é a primeira animação genuinamente brasileira e foi produzida em sua totalidade por Anélio Latini Filho. Isso mesmo: sozinho, Anélio trabalhou durante cinco anos e utilizou mais de 500 mil ilustrações para contar as sete lendas amazônicas através do índio Curumim.

Para mostrar a parte prática procuramos um super especialista no assunto. O animador e roteirista Zé Brandão, que também é diretor do Copa Studio, estúdio de animação situado no Centro do Rio de Janeiro.

Zé é criador do desenho "Tromba Trem" (exibida em canal aberto pela TV Brasil e pelo Cartoon Network) além de dirigir e produzir as séries "Historietas Assombradas (para Crianças Malcriadas)" (TV Brasil e Cartoon Network) e "Irmão do Jorel" (Cartoon Network).



Da ideia ao movimento na telinha

Agora é hora de acabar com o mistério e contar como os desenhos animados são criados. Você tem ideia de quantos processos são necessários para o desenho ficar pronto e você assisti-lo? Vamos te contar tudo.

O primeiro passo de todos é a criação de um roteiro. Um grupo de pessoas que conhecem bem os personagens e a ambientação que o episódio ou a cena se passa, se

reúne para discutir várias ideias. O dono da melhor ideia vira o roteirista daquela história, ou seja, ele que vai decidir qual personagem diz o que e em qual ordem; qual o cenário e o tempo em que a cena ocorre, bem como a descrição de roupas, efeitos de imagem e som etc.

Na visão de Zé, esta é uma das etapas mais difíceis de todo o processo criativo. “Pra mim é a mais com-

plicada, analisando criativamente. Porque é difícil consertar um roteiro ruim nas outras etapas. Na verdade é possível pegar qualquer roteiro e fazer com que ele fique muito melhor porque cada profissional, seja ele o cenarista ou o editor, vai acrescentando detalhes que enriquecem a animação. Agora quando se parte de um roteiro ruim não tem muito o que ser feito”.

ETAPA 2.1 – STORYBOARD

Após a criação do roteiro o processo se divide em duas etapas. Uma delas é o *storyboard*, uma pré-visualização do que vai acontecer durante todo o filme, uma espécie de história em quadrinhos do roteiro. Este processo foi criado na década de 30 e desenvolvido pelo *Walt Disney Studios*. É uma etapa importante porque dá a capacidade de imaginar todos os enquadramentos que a história vai ter, cena a cena.



ETAPA 2.2 – VOZ ORIGINAL

A etapa paralela ao *storyboard* é a criação das vozes originais que estarão em cada personagem. Uma coisa que pouca gente sabe no Brasil é que quando se faz uma animação original na imensa maioria das vezes a voz é gravada antes mesmo do personagem estar pronto na tela. Isso permite uma liberdade de criação e improviso aos atores que interpretam estas vozes.

Neste momento é importante frisar que a criação de voz original não tem nenhuma relação com a dublagem, embora estes dois trabalhos sejam constantemente confundidos. “No Brasil não existia tanta tradição de desenhos originais nacionais e todo mundo acostudou a falar dublagem porque realmente só se fazia dublagem. Mas no desenho novo chama-se voz original, porque o ator está ajudando inclusive a criar a alma e as intenções do personagem”, diz o diretor.

Ao final, as vozes gravadas e o *storyboard* são unidos para formar o *animatic*, que é um esboço de animação simplificada que demonstra a sequência da história e a movimentação da câmera sem detalhar alterações nos objetos.



ETAPA 3.1 – ANIMAÇÃO

Neste momento o *animatic* é enviado para duas equipes de trabalho, sendo uma delas a de animadores. São eles os responsáveis por dar movimento a tudo que é animado no desenho. É o momento em que mais se tem trabalho, muitas pessoas estão envolvidas, muita coisa pode dar errado e o que é pior: nada pode atrasar. Para se ter uma ideia, um animador quando sai do expediente dizendo ‘caramba, hoje eu trabalhei muito’, ele produziu mais ou menos sete segundos de animação. A média mesmo é 5 ou 6 segundos por dia. Imagina quanto tempo leva para fazer um episódio de 30 minutos ou um filme de 90 minutos?



Etapa 2.2

Criando a voz dos personagens

Etapa 3.1

Os personagens são desenhados

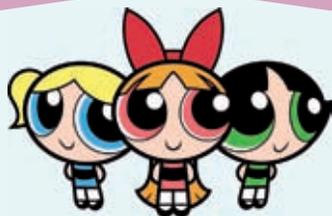
ETAPA 3.2 – CENÁRIOS

Paralelo ao trabalho dos animadores, os profissionais responsáveis por criar tudo que vai servir como cenário da animação são os chamados cenaristas. Diferente dos animadores, eles trabalham com tudo que é inanimado, ou seja, que não se movimenta.



ETAPA 4 – A ARTE FINAL

A última etapa pode ser subdividida em pequenos processos que vão finalizar o desenho animado. Há a chamada composição que é a junção das animações com os cenários, e pode ser feita pelos animadores ou pelos compositores de cena. São adicionados os efeitos visuais, de câmera (como zoom aproximando ou afastando, por exemplo) e são feitas correções de cor. Com a parte visual praticamente finalizada é a vez da equipe de áudio entrar em cena para colocar as músicas, efeitos sonoros, mixar as vozes e fazer a edição de som para que fique de forma equilibrada. Ao fim, os créditos de abertura e encerramento são inseridos e o desenho fica pronto para ser assistido e divertir gerações e gerações!



ESTÚDIO ESCOLA DE ANIMAÇÃO



Para aqueles que se interessam em desenhos animados, pensam em trabalhar na área mas não possuem tanta certeza nesta escolha, o Copa Studio oferece um curso de animação voltado para jovens de 15 a 19 anos de forma gratuita. Anualmente, a empresa realiza em parceria com a Baluarte Cultura o Estúdio Escola de Animação, uma iniciativa que visa mostrar aos jovens que a animação é um promissor segmento do setor audiovisual, com mercado em expansão em todo o mundo e que pode ser uma real opção de trabalho. "Detectamos que há no Brasil uma escassez de cursos que ensinam os princípios da animação. O que há são cursos que ensinam as ferramentas, como os softwares. O Estúdio Escola de Animação é legal porque a gente acaba absorvendo gente que sai de lá pra atuar no mercado de trabalho. Hoje temos quatro estagiários e um funcionário no Copa Studio que saíram do curso" conta Zé Brandão.

O projeto se divide em dois momentos: o primeiro é o chamado sensibilização. Uma equipe do Copa e da Baluarte visitam escolas públicas (e em algumas ocasiões privadas) para despertar o interesse dos jovens pela linguagem da animação. O segundo é o estúdio, quando é feita a montagem de uma infraestrutura profissional com equipamentos e softwares para que os alunos pratiquem todas as etapas de produção de um curta de animação. "São os próprios alunos que escrevem, dirigem, animam, ilustram e entregam o trabalho final sem nenhuma interferência nossa. Isso permite que os diferentes talentos se manifestem entre eles". As inscrições para a turma de 2016 estão previstas para abril e as aulas começam em maio e seguem até outubro.

Serviço

Copa Studio

<http://www.copastudio.com/>

Telefone: (21)3172-0402

Baluarte Cultura

<http://www.baluartecultura.com.br/>

Telefone: (21)3553-0818

Etapa 3.2

Hora de fazer o cenário da história



Etapa final

Juntando voz, personagem e cenário = tudo pronto

NO MUNDO DA



GABRYELLA MENDES

Sabe aquelas histórias malucas que a gente inventa na nossa caixola e não fala pra ninguém? Você já pensou que, se você as escrevesse, outras pessoas poderiam ler e adorá-las? Ah, já sei! Você acha que escrever é coisa de gente grande, né? Mas preciso te contar, meu caro amigo, que essa não é uma missão impossível pra você. Sim! Crianças também podem escrever livros. Não acredita? Então eu vou te contar duas histórias reais...

Nina e a inspiração que veio de casa

Nina Krivochein poderia ser só mais uma criança apaixonada pelos livros, mas desde cedo ficou bem claro que havia algo a mais. Aos seis anos, durante o coquetel de lançamento do primeiro livro de sua mãe, Joana Cabral, a menina subiu em uma cadeira e comunicou que o próximo seria o dela. Para o espanto de todos, naquele mesmo dia, Nina escreveu sua primeira obra, “A Vaca Que Não Gostava do Pasto”, publicada no ano seguinte. Hoje, aos 12, a autora mirim tem três livros escritos, um canal no YouTube e um site, onde faz resenhas de livros, teatro e cinema, além de ter várias informações sobre ela. Ficou curioso?

É só acessar o endereço www.ninakrivochein.com.br.

Filha de uma escritora com um poeta, a menina sempre encarou os livros como grandes aventuras. E nada mais normal do que querer dividi-las com seus amigos, né? O problema é que muitos deles achavam que ler era uma coisa chata e isso entristecia Nina.

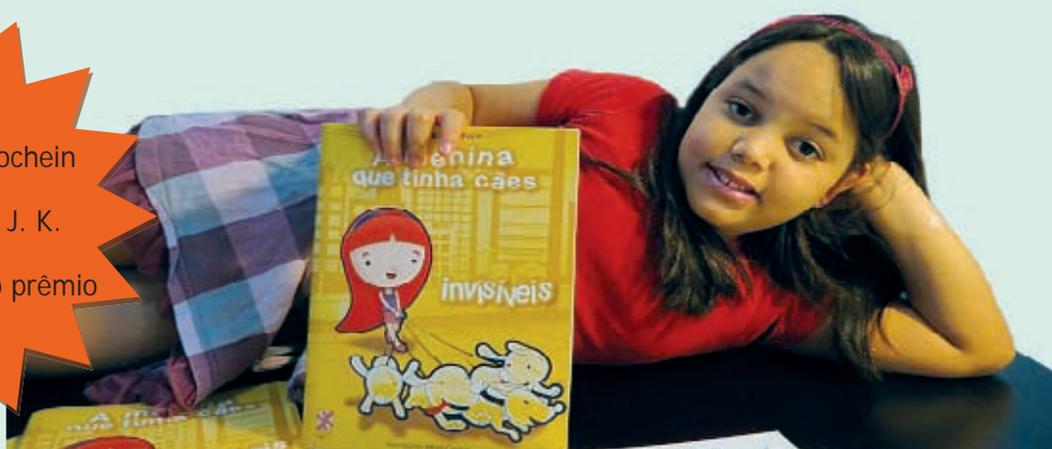
Foi então que a menina teve uma grande ideia: levar esse “mundo imaginário” para outras crianças, mostrando que ler é, sim, muito divertido! Assim surgiu o projeto Autores Mirins, onde Nina visita escolas e com a ajuda de uma professora conta sua experiência como escritora, faz

leituras, sorteia livros e aproveita para bater papo com os alunos, estimulando o hábito de leitura.

Prestes a lançar seu terceiro livro, “A Senhorita Redundância e o Senhor Pleonasma”, que conta a história de amor de um casal apaixonado que nunca conseguiu se encontrar, Nina está feliz com o reconhecimento do seu trabalho. A autora conta que ainda possui dois grandes desejos. “O projeto Autores Mirins já é um sonho realizado, mas eu ainda quero muito poder distribuir gratuitamente meus livros nas escolas. Ah, e também adoraria ganhar um Jabuti, que é o prêmio literário mais importante do Brasil”, sonha a menina.

Ficha técnica:

Nome: Nina Krivochein
Idade: 12 anos
Escritor favorito: J. K. Rowling
Sonho: Ganhar o prêmio Jabuti



IMAGINAÇÃO...



Carolina e a história de seu primeiro livro



Ficha técnica:

Nome: Carolina Calvet
Idade: 11 anos
Escritor favorito: Paula Pimenta
Sonho: Ser estilista

Uma menina chamada Carolina Calvet, de 11 anos, decidiu que precisava mostrar para as pessoas as ideias criadas pela sua imaginação. Tudo começou quando ela viu o filme *Frozen*, sua grande inspiração para escrever "As Aventuras de Cristal e Cristalina". Sozinha, Carolina entrou no mundo da fantasia e, rapidamente, escreveu o livro que é considerado por ela um clássico conto de fadas. Seus pais, que trabalham em áreas distantes da literatura, ficaram admirados ao descobrirem o feito da filha. "Eu me dei conta de que ela estava escrevendo já no meio do processo e a deixei livre, até porque eu não sabia se isso iria para a frente. Sou economista e ver que a Carolina havia escrito um livro sozinha, com início, meio e fim, foi uma surpresa".

O gosto da autora mirim pela leitura vem desde muito cedo. Um de seus programas favoritos é ir a livrarias. Além da mãe, Carla Calvet, que adora ler, a menina conta que

o colégio sempre incentivou o hábito de leitura. Aliás, o colégio faz questão de encorajar o talento dos alunos. No fim de 2015, por exemplo, Carolina recebeu o prêmio Destaque do Ano, como reconhecimento do seu trabalho.

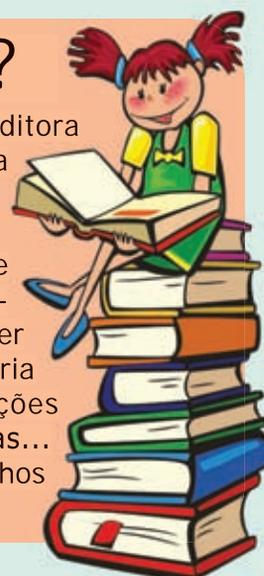
Apesar da alegria de publicar um livro, a autora diz que não esperava o retorno que vem recebendo das pessoas. "Eu achava que ia fazer o lançamento e a minha família e amigos próximos iam comprar. Mas deu muita gente! Eu autografei por horas, foi muito legal. Saí até na revista do meu colégio! E fora que algumas crianças vieram falar comigo e com a minha mãe que também querem escrever. Eu fico feliz, mas é uma responsabilidade muito grande inspirar alguém, né?". Daqui para frente, uma certeza Carolina já tem: quer ser escritora (e estilista). Enquanto prepara novos projetos, os quais ela prefere ainda não contar, a menina segue lendo, escrevendo e sonhando...

Como uma criança publica livros?

Como será que funciona o processo para publicar um livro infantil?

Não há diferença alguma para os livros adultos. É muito importante que as editoras incentivem os autores mirins a se envolverem no processo de edição. Também é preciso que os pais tenham sensibilidade ao estimular a criatividade e a escrita dos pequenos sem, ao mesmo tempo, perderem o senso crítico. Se a criança tem uma bela história nas mãos, os pais devem procurar uma editora e conversar com ela para entender o processo, que não

é rápido. Lúcia Koury, da editora Outras Letras, diz que é uma ótima experiência lançar autores infantis. "Existem livros infantis escritos por adultos e por crianças. A emoção é grande para ambos, mas é lindo ver a criança observar a sua história tomando forma, as ilustrações refletindo a imaginação delas... é o livro que ela fez em sonhos torna-se realidade".



Era uma vez...



A origem dos contos de fadas

CAMILA ARAUJO

Como é gostoso ouvir uma boa história! Pode ser inventada, um trecho de um livro ou um conto de fadas, tanto faz. No mundo da imaginação tudo pode. Como é bom ser livre e poder simplesmente imaginar: viajar para outro lugar, imaginar pessoas diferentes, cores, roupas, sons, casas, ruas, tanta coisa. Seja na casa da avó, da tia, na escola, com os primos ou com os

vizinhos, aposto que você já deve ter ouvido falar de contos de fadas. Muitas vezes, eles são nosso primeiro contato com a literatura. Mesmo sem saber ler, você conta uma história inteira sem errar, porque já conhece bastante.

Mas você já ouviu falar da origem dos contos de fadas? Bom, antigamente não existia papel ou livros para registrar o que acontecia, havia uma tradição oral. A história

era apenas falada, passada de pai para filho e isso era transmitido de geração em geração. Outra diferença é que no começo, os contos ainda não eram “de fadas”, como os que a gente conhece hoje cheios de fantasias e brincadeiras – eram um pouco estranhos e assustadores. Naquela época, ainda não existia também o conceito de infância, ou seja, as crianças eram tratadas como adultos.

As primeiras histórias publicadas



Só depois de muitos anos, no século XVII, foi que surgiu a primeira coletânea de contos infantis, na França, organizada pelo poeta e advogado Charles Perrault. As histórias não eram

lá “infantis”. Ainda era possível perceber um ar meio macabro e os finais não eram dos mais felizes. Para criar o livro, Perrault viajou pela França inteira em busca de versões e fábulas

populares. Os contos de Perrault, como Cinderela e O Pequeno Polegar, possuíam um ar fantástico só que um pouco mais contido.

No século seguinte, com os irmãos Grimm, os contos de fadas ganharam uma narrativa realmente de “fada”. Aí sim, as histórias foram adaptadas para a linguagem infantil e ficaram mais leves. Mais precisamente no Natal de 1812, Jacob Grimm e Wilhelm Grimm lançaram o livro “Contos de Fada para o Lar e as Crianças”, que reunia cerca de 86 histórias. A coletânea ganharia mais seis edições até o ano de 1857

com um total de 211(!!!) contos, ficando conhecida mundialmente como “Contos dos Irmãos Grimm”. Desde então os personagens que constroem as narrativas fazem parte da infância, adolescência e, por que não dizer, vida adulta de pessoas em todo o mundo.

Como característica, os contos envolvem algum tipo de magia e, apesar do nome, é mais comum encontrar animais falantes do que necessariamente as fadas. Quer exemplos? As histórias de “Rapunzel”, “Branca de Neve e os Sete Anões” e “A Bela e a Fera”.



Chapeuzinho Vermelho



Houve, uma vez uma graciosa menina. Certa vez, sua vizinha presenteou-a com um chapeuzinho vermelho e, porque lhe ficava muito bem, e acabou ficando com o apelido de Chapeuzinho Vermelho.

- Vem cá, Chapeuzinho Vermelho; aqui tens um pedaço de bolo e uma garrafa de vinho; leva tudo para a vovó; ela está doente e fraca. (...)

Quando Chapeuzinho Vermelho chegou à floresta, encontrou o lobo; não sabendo que animal perverso era ele, não sentiu medo.

- Bom dia, Chapeuzinho Vermelho. Aonde vais, assim tão cedo? - disse o lobo.

- Vou à casa da vovó.

- Onde mora tua vovó?

- Mora a um bom quarto de hora daqui, na floresta, debaixo de três grandes carvalhos; a casa está cercada de nogueiras - disse Chapeuzinho Vermelho.

Enquanto isso, o lobo ia pensando: "Esta meninazinha delicada é um quitute delicioso, certamente mais apetitosa que a avó; devo agir com esperteza para pegar as duas." (...)

Chapeuzinho Vermelho ergueu os olhos e, viu à sua volta a grande quantidade de lindas flores, pensou: "Se levar para a vovó um buquê ela certamente ficará contente" (...)

Enquanto isso, o lobo foi correndo à casa da vovó, abriu a porta e sem dizer palavra, precipitou-se para a cama da avozinha e engoliu-a. Depois, vestiu a roupa e a touca dela.

Tendo colhido tantas flores Chapeuzinho Vermelho lembrou-se da avó e foi correndo para a casa dela. A vovó estava deitada e tinha um aspecto muito esquisito.

- Oh, vovó, que orelhas tão grandes tens!

- São para melhor te ouvir.

- Oh, vovó, que olhos tão grandes tens!

- São para melhor te ver.

- Oh, vovó, que mãos enormes tens!

- São para melhor te agarrar.

- Mas vovó, que boca medonha tens!

- É para melhor te devorar.

Dizendo isso, o lobo pulou da cama e engoliu a pobre Chapeuzinho Vermelho. Tendo assim satisfeito o apetite, voltou para a cama, ferrou no sono e começou a roncar sonoramente. Nesse momento, ia passando em frente à casa o caçador, que ouvindo aquele ronco, pensou:

"Como ronca a velha Senhora! É melhor dar uma olhada para ver se está se sentindo mal."

Entrou no quarto e aproximou-se da cama e viu o lobo. Pegou uma tesoura e pôs-se a cortar-lhe a barriga, cuidadosamente, enquanto ele dormia. Encontrou Chapeuzinho Vermelho e a vovó ainda vivas.

- Ai que medo eu tive! Como estava escuro na barriga do lobo!

A vovó comeu o bolo e bebeu o vinho trazidos por Chapeuzinho Vermelho e sentiu-se reanimada.

Irmãos Grimm



O melhor da cena infantil

Todo dia é dia de teatro

JANAÍNA MEDEIROS

Primeiro sinal. É hora de correr pro seu lugar. Segundo sinal. Vamos ficar quietinhos e esperar mais um pouquinho. Terceiro sinal. Ebaaaa, a peça já vai começar. E aí, estamos esperando o que para entrar de vez no mundo mágico do teatro? Os atores e os personagens

já estão ansiosos atrás da cortina para conhecer você. Agora é a nossa vez. Vamos conhecer um pouquinho de algumas peças? Depois é só escolher sua preferida e correr pro teatro mais pertinho de você! Ahhh, não tem problema gostar de mais de uma, ou de todas, a gente também gosta!





O REI LEÃO - CICLO DA VIDA

Você conhece a história do leãozinho Simba? Filho do grande Rei Mufasa e da bela rainha Sarabi, o filhote é herdeiro do trono, das Terras do Reino. O tio malvado Scar faz de tudo para ficar com o trono que é de Simba por direito. Acusado da morte do próprio pai, o leãozinho foge e conhece os gulosos e alegres Timão e o Pumba, dois amigos inseparáveis que ensinam o valor da verdade amizade e da vida sem preocupações: o "Hakuna Matata". Simba só retorna para seu lugar de direito quando a esperta leoa Nala faz de tudo para levá-lo de volta pra casa. Parece bem legal, não é? Imagine tudo isso com muita cor, dança e música? Imperdível. (Companhia CAPA)



FROZEN - UMA AVENTURA CONGELANTE

O mais recente sucesso da Disney também chegou ao teatro! As irmãs Elza e Anna agora podem estar pertinho de você! Os poderes mágicos e congelantes de Elza assustam os habitantes de seu reino. Ela foge, mas sua irmã Anna não desiste e vai atrás dela mesmo no frio que Elza deixa para trás. Mas ela não está só! Ela conta com a ajuda do alpinista Kristoff e do super fofo boneco de neve Olaf, que sonha conhecer o verão. Quem já é fã do filme vai se apaixonar ainda mais e quem ainda não viu, vai poder conferir a história pela primeira vez. (Companhia CAPA)





PINÓQUIO

Quem não se lembra da vontade do marceneiro Gepeto em transformar o boneco de madeira em menino? Com ajuda da fada azul, Pinóquio ganhou vida. O quase-menino passa por muitas aventuras até tornar-se um menino de verdade. Por sorte, Pinóquio tem o Grilo Falante por perto, mas, nem sempre lembra de dar ouvidos a ele. Você já está louco pra ver? É melhor não mentir, ou seu nariz não vai parar de crescer! (Infocus)



A NOVA ERA DE VILÕES - DESCENDENTES

O que acontece quando os filhos dos maiores vilões se juntam na Ilha dos Perdidos? É isso que você vai descobrir no espetáculo Descendentes! Jay, Mal, Carlos e Evie são banidos para um lugar onde magia não tem vez, afinal, do que esses pequenos vilões seriam capazes? Tudo muda no dia que o filho de a Bela e Fera decide quebrar essa barreira e livrá-los do castigo. O que está para acontecer? Corre pro teatro para saber. (Companhia CAPA)



Para você ir assistir:

Cia Infocus de Teatro
contato: infocusteatro@ig.com.br
Facebook: <https://m.facebook.com/CiaInfocusDeTeatro/>
Cia CAPA
contato: ciateatralcapa@gmail.com
Facebook: <https://m.facebook.com/companhia.capa.1?fref=ts>

E TEATRO PRA GENTE GRANDE, TEM DIFERENÇA?

Perguntamos ao pessoal do teatro se é mais legal fazer peça para adulto ou criança.

“Fazer espetáculo infantil para mim é algo quase que inenarrável, pois a magia que as crianças passam com seus olhares de alegria, com sua participação inocente e sincera no meio do espetáculo é o que dá mais sentido e para saber é só estando lá com elas”, conta Matheus Monteiro, ator da CIA CAPA

“O público infantil tem uma sinceridade enorme. Se gosta, diz que gosta. São nosso termômetro!”, diz Gugu Araujo e Cezar Cavalcanti, Companhia Infocus.

Você já conhece o Rioprevidência Cultural e a Escola de Educação Financeira do Rioprevidência?



Cultural



CULTURA AO ALCANCE DE TODOS.

- Oferecemos atividades artísticas, manuais, físicas e culturais, além de diversos cursos e passeios.
- Atividades gratuitas e abertas para todos os interessados.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA VOCÊ.

- Aprenda mais sobre educação financeira sem gastar nada.
- Todos os cursos, palestras e consultas são gratuitos e abertos para todos.



Confira a programação completa, inscreva-se e junte-se a nós!

www.rioprevidencia.rj.gov.br

Av. Professor Manuel de Abreu n°. 300 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20550-170

Escola de Educação Financeira do Rioprevidência - Tel.: (21)2334-1846

Rioprevidência Cultural - Tel.: (21)2334-2207

**O PERIGO FICOU
3 VEZES MAIOR**



**MINUTOS
SALVAM
VIDAS**

riocontradengue.com.br

**Bastam 10 minutos para acabar com a dengue,
a chikungunya e agora também a zika.**